

# Jornal de Melgaço

Redacção e Administração  
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR  
DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão  
CASA DA CALÇADA

## As forças insubordinadas

A parte os jornaes republicanos, que pretendem especular, e do «Correio da Noite», que não pode guardar a correcção que foi guardada, exemplarmente, pelos seus amigos no parlamento, a imprensa applaude o procedimento governativo, que foi prompto e energico como devia ser.

Recortemos:  
Das *Novidades*, depois de exporem a sua opinião, de que o facto é resultante de um mal estado geral:

«Todavia, como em tudo queremos ser justos, diremos sem rebaço que nas providencias do governo ha dois pontos, que merecem o nosso inteiro applauso. Um, é de forma; o outro de substancia. O «modus faciendi» na repressão foi expedito, energico e bem concertado; tudo se dispoz e concluiu em poucas horas, e sem o minimo incidente tumultuario; os insubordinados nem mesmo tentaram resistir; a insubordinação nem se alargou, nem se renovou; a force da disciplina impoz-se sem desfallecimentos e triumpho sem reacção. Muito bem! Por outro lado, o castigo não feriu apenas os soldados, e alcançou tambem as fraquezas do commando, em diferentes hierarchias. Não conhecemos os fundamentos das punições; mas devemos suppôr que foram justas, embora sejam dolorosas de registrar. Foi isso o bastante? Abrangeram-se todas as culpas? Não entramos n'essa discussão. Mas é certo que o correctivo não pôrou nos pequenos, nos soldados, o que sefitia uma iniquidade revoltante; chegou aos tres galões. E com isso perdeu o caracter de oppressão contra os humildes e revestiu os feitos da justiça para todos. Se essa norma representa um renascimento, só temos que festejar. Mas é muito vista a area da sua applicação!»

Da *Epoca*:

«Deu o governo desfecho ao grande caso e, felizmente, para o paiz, para a honra militar, para o prestigio do poder e até para nós que somos felizes applaudindo, esse desfecho foi digno, justo e energico.

Escusado será repetir as nossas palavras, visto como tudo que a *Epoca* indicou por necessario foi feito.

Ahi tem o governo mais uma vez a prova de que valem pouco as opposições á outrance que a limpidez dos actos ha de sempre triumphar da má vontade seja de quem for.

«O acontecimento foi combatido nas causas e nos effectos; foram punidos os soldados que se sublevaram e as causas, isto é as auctoridades militares que não reprimiram, nem preveniram de si a responsabilidade».

Do *Popular*:

«Não podemos, é claro, regosijar-nos com os artigos applicados a militares de varias graduações, porque não é da nossa indole folgar com males alheios. Mas não podemos deixar de reconhecer que o castigo era preciso».

Da *Voz da Patria*:

«Em outro lugar do nosso jornal vão reproduzidas as importantes declarações feitas hoje na camara pelo sr. ministro da guerra, acerca do incidente de disciplina militar, a que se tem referido toda a imprensa. As palavras do governo, n'este melindroso assumpto, por si mesmo se recomendam. A maioria, combatendo-as com espontaneos e vivos applausos, interpretou iouavelmente o pensar de todos os homens reflectidos e conscienciosos.

«O governo cumpriu o seu dever. Diante de uma insubordinação militar, era inevitavel o castigo, por mais que isso ddesse a quem o applicava. A honra do exercito é a disciplina. Os que a violaram por modo tão lamentavel offenderam por isso mesmo todo o exercito portuguez. A união era absolutamente necessaria».

## Letras

### Oriental

A agonia d'aquella tarde fazia-se lentamente. Na curva do azul o sol bocejava, todo a suar. Mysteriosas vibrações cahiam sobre as coisas... Nas copas dos tulhós algumas folhas boliam, de brando. E o sandalo e o ambar punham no ambiente uns aromas estontadores...

Foi por esta hora que Sitá, a favorita, acralçou o sultão, no sumptuoso leito de laca de Amir, o herdeiro. Foi por esta hora que Sitá, a morena como as tamaras, a formosa como as estatuas do marmore de Penjab, desapertou o chol de seda escarlata e offereceu aos osculos de Amir o seu seio eburneo, como o da rôla...

Haviam-se visto ahi pelos

dias de Rabib Harab, pouco depois do pae de Sitá, um nobre do reino, a haver entregado a seu senhor. E não se sabe que poderoso liame de logo lhes uniu as almas, que uma intensa paixão d'elles se apossou, implacavel, persistente, damninha.

Pelo que, quando o eunucho vigilante se quedava somnolento ou cahia no menor descuido, Sitá partia do harém para a beira do lago, onde os nenuphâres abriam e Amir a esperava, com a bocca sedenta e os braços esfomeados...

Amir não o saclavam as entrevistas no jardim. Nem os affagos de Sitá eram alli o que poderiam ser sob o rendado doce do seu leito de laca de Karnol... Nos seus aposentos sugaria mais á farta as docuras melicas de tão preciosa bocca, os lubricos abraços de tão marmifinos braços...

E um dia, quando no pœnte o sol atirava ás montanhas os estertores de uma luz dubia, obteve de Sitá o juramento que lhe permittia a esperança de vêr feita a sua vontade. A esse juramento, dado sob a côma dez vezes secular de um gigante pipôl, a arvore sagrada, n'ô poderia faltar a favorita...

E não faltou... Quando a agonia da tarde se fazia e o sol, todo a suar, bocejava na limpidez quasi hilariante do ceu, Sitá, a morena como as tamaras, a formosa como as estatuas de marmore de Penjab, desapertou o chol de seda escarlata e offereceu aos osculos de Amir o seu seio eburneo e redondo, como o da rôla...

A laca de Karnol gemeu... As rendas do docel baixaram a roçar o corpo incomparavel da favorita. A luz fez-se perfume embriagante, o perfume harmonia enlevadora... E nos aposentos de Amir fenecceu a alegria para sempre, para sempre...

Sitá tornou-se então para o herdeiro uma obsessão querida — e torturante tambem. O perfil da favorita começava a andar-lhe continuamente na cabeça. Não o largava, nem mesmo quando dormia. Aparecia-lhe provocante e unica, a acaricial-o com suas mãos delicadas e constelladas de finos anneis.

O desassocego entrou com elle, crudelissimamente, até que de uma vez o eunucho vigilante, topando-a desviada e prompta a evadir-se para os aposentos de Amir, a algemou e accusou ao sultão, como infiel.

O sultão, exercendo a sua vingança, foi severo. Ignorava tudo, apenas era do seu conhecimento a tentativa de

desvio da favorita, mas quiz adivinha a infidelidade...

Ordenei que fosse vingado pelo filho. Este, á vista da côrte e da guarda dos cipaes, passal-a-hia com o yatagan recurvo. E foi assim realmente que Amir despedaçou o coração que tanto o amara e o corpo incomparavel d'aquella que tanto quizera. Fenecêra-lhe a flôr da alegria para sempre, para sempre...

Julio de Lemos

## Ballada da meia noite

(A minha querida Maria)

Meu coração, já cansado,  
De tanto e tanto sofrer,  
Nos braços da minha Amada  
Desfallece, quer morrer!

Alquebrado, sem abrigo,  
Desgraçado por te amar,  
Dá a este pobre mendigo  
A esmola do teu olhar.

Nos fios da tua trança  
Eu queria-me agasalhar:  
Satisfaz, minha creança,  
Um pedido tão vulgar...

Ando no mundo, sozinho,  
Sem nunca encontrar abrigo.  
Abre-me o teu coração,  
Deixa-me viver contigo!

Quem me dera ser abelha,  
Gentil, morena, cruel,  
Pra nêssa bocca vermelha  
Ir, zumbindo, buscar mel!

Os teus olhos de saphyra  
Inspiram vagos desejos...  
Queria cobril-os de beijos,  
Cantal-os na minha lyra.

A minh'Alma, escravizada,  
Não cança de te amar.  
Sempre, sempre a ti ligada,  
Não olvida o teu olhar.

Esses olhares magoados  
Com que me fitas, deidade,  
Parecem olhares roubados  
À Virgem da Piedade...

Paredes de Coura, 19-4-1903.

Lyrio Secco.

## Carla

### Do Pará

(NOTAS E APANHADOS)

Nossos enfermos:

Temos a magua de registrar mais uma vez os incommodos do sr. Thomaz da Silva Loureiro, que ha dias entrou em tratamento no hospital D. Luiz I.

Ao que nos dizem, embarcará, eile, brevemente, para esse paiz onde vae procurar melhoras aos seus continuos padecimentos.

## Viajantes:

Colhemos na «Folha do Norte», provento ergão paraense, esta noticia: «Segue no «Clemente» para a Europa o honrado e estimavel commerciante da nossa praça, sr. João Pires Teixeira, que alli vae fixar residencia, depois de trinta e tantos annos de insano labor em a nossa praça commercial, onde deixa um nome respeitavel e acatado.»

Auguramos, pois, ao bonissimo cavalheiro, a mais bonancosa travessia.

—No vapor «Cyril», hoje entrado, vieram d'ahi os srs. Alexandre Polycarpo de Araujo, Joaquim de Pinho Fernandes e José Gonçalves.

## Nova firma:

Vaz, Domingues & C.ª é a razão social sob a qual girará uma nova sociedade mercantil formada pelos srs. João Pires Teixeira, José Vaz e Manoel Maria Domingues, sendo em commandita para o primeiro e de responsabilidade solidaria para os ultimos. Não nos illudimos vaticinando um bello futuro á nova firma, pois comquanto seja ainda medonha a perspectiva em que se nos patenteia o estado da praça, tudô esperamos do tino e da perspicacia dos juvenes commerciantes, a quem está entregue a gestão dos negocios da recente sociedade.

## Varias:

Pelos memoriaes distribuidos profusamente por ambas as partes interessadas, devem os estimaveis leitores do «Jornal de Melgaço» conhecer a accão executiva hypothecaria intentada pelo sr. João Pires Teixeira contra José Candido da Cunha Osorio e sua mulher, accão que no dia 28 d'este mez teve solução favoravel ao auctor exequente. Os gentis leitores sabem perfectamente que não é o caso de nos congratularmos com tal victoria, pois que a justiça e a verdade não merecem palmas.

E pelo menos o que repetiram no sr. João Pires Teixeira os muitos amigos que o procuraram ao saber da justicosa sentença.

—A Província do Pará completou no dia 25 do expirante o seu 27.º anniversario.

O brillante orgão que presentemente é o decano dos d'esta capital, recebeu da sociedade paraense as mais carinhosas manifestações da sympathia de que tão merecidamente a circundam.

Passou por consideraveis reformas na sua parte material, a concituada folha.

—Foram estas as cotações de titulos na semana finda em 28 do expirante:

Bancos:	
Commercial do Pará, integ.	688
do Pará, integralizados...	203
do Pará, com 40%...	758
Norte do Brazil...	358
de Credito Popular...	658
Companhias de seguros:	
Paraense...	1558
Amazonia...	1308
Commercial...	938
Lealdade...	908
Lloyd Paraense...	658
Allianca, integ...	468
Segurança...	308
Companhia Pastoral, 50% s. r.	
Companhia Urbana Estrada	408
de Ferro Paraense...	408
Arolices da divida publica	938
federal 5 p. c.	938
Idem, Idem do Estado, 5% p. c.	658
Idem, Idem " " " " 6% p. c.	968
Debentures da Companhia Urbana...	
Letras hypothecarias 7 p. c.	658
Letras " " " " 5% p. c.	588
Apolices municipaes 7 p. c.	
1:000800...	3808
Apolices municip. sortadas	6008
Fabrica de Cerveja Paraense	238
Companhia Paraense de Navegação a Vapor...	228

31-3-1903.

R. C.

## De P. de Coura

(UM BOCADO DE TUDO)

### O tempo:

Tem decorrido ás mil maravilhas.

### Pelo concelho:

Em virtude de uma queda, tem estado gravemente enfermo o rev. Manoel Cachisno, abbade da freguezia de Cunha.

Que as suas melhoras sejam rapidas, eis o que almejadamente appetecemos ao illustre abbade.

—Passou na preterita semana o anniversario natalicio da sr.ª D. Filomena de Jesus Nogueira, joven filha do sr. Antonio Joaquim Nogueira, conceituado commerciante d'esta villa.

São nossos votos ardentes que aquella senhora continue a desfiar felizes anniversarios.

—Por motivo de doença, pediu tres mezes de licença, o nosso bom amigo e habil professor de Formariz, sr. Alfredo Augusto Alves.

Supplicamos aos bons deuses, que o moço Alfredo se restabeleça muito rapidamente.

—Passou tambem na semana ultima o anniversario da ex.ª sr.ª D. Maria José da Silva Campos, virtuosa esposa do sr. Bartholomeu Kopke, recebedor d'este concelho.

As nossas felicitações.

### De fóra:

Espera-se hoje o talento lento da escola medica do Porto, sr. dr. Silva Maia, afim de operar o sr. Severino Antonio da Silva, de Padornello.

—Está entre nós a sr.ª D. Maria Julia Rebello, 6-



lha do nosso bom amigo e conterraneo sr. José Joaquim Rebello, empregado nos caminhos de ferro.

Já regressou de Guimarães, onde tinha ido visitar sua prezada filha Rosalina, a sr.<sup>a</sup> D. Julia de Freitas Lages, professora official d'esta villa.

Acompanhou esta senhora, sua irmã D. Eulalia de Freitas.

De visita ás suas famílias, vimos aqui os srs. Antonio Cantinho e Francisco Brandão, alumnos do curso theologico de Braga.

Também já regressou do Porto, onde foi passar alguns dias, o distincto facultativo d'esta comarca, sr. dr. Henrique Navarro e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Para fora:

Foi passar a'guas dias aos Arcos a sr.<sup>a</sup> D. Anna Rita Varajão, de Christello.

Retira se amanhã para Villa Nova de Cerveira, o sr. dr. Manoel Portugal Marreca.

Este distincto clinico tinha vindo substituir o sr. dr. Henrique Navarro.

Vae amanhã prégar á Senhora da Guia, Arcos, o rev. Antonio José da Cunha.

XX-IV-MCMIII.

M.

## Locaes

### Misericordia de Melgaço

A mesa d'esta Santa Casa, reunida em sessão extraordinaria no dia 13 do corrente mez, sob a presidencia do seu digno e zeloso provedor, o sr. Frederico Augusto dos Santos Lima, secretariado pelo sr. Aurelio Augusto Vaz, achando-se presentes 5 mezarios, approvou, depois de lida, a acta da sessão anterior e tratou do despacho do expediente.

Em seguida participou o provedor que o ex.<sup>mo</sup> sr. José Candido Gomes d'Abreu, d'esta villa, um dos mais antigos irmãos d'esta Santa Casa da Misericordia e seu dignissimo provedor durante largos annos, tinha feito a esta corporação a valiosissima offerta de dois sanctões de madeira, com talha dourada, que já se acham collocados nos dois altares lateraes da capella da Misericordia, constituindo o seu principal adorno, e expoz: que esta offerta, além do seu valor extrínseco, tinha a alta significação de demonstrar os sentimentos de encendrado amor que áquelle inclyto confrade continua a inspirar esta corporação, a cujo progredimento e engrandecimento tem elle dedicado uma boa parte da sua vida e não pouco dos seus haveres.

A attestar esta incalculavel verdade aqui está, como padrão imperecível, o grandioso edificio hospitalar, comprehendido pela sua iniciativa phylantropica e levado a cabo unicamente pela sua persistente tenacidade, á custa de ingentes esforços e de incomparaveis sacrificios de toda a ordem.

As conseqüências de que

tão fervorosamente tem consagrado a sua existencia em beneficiar esta instituição, para soccorro da pobreza e engrandecimento do culto; ao conterraneo illustre que tão nitida e brilhantemente tem vinculado a sua memoria a immorredoura e mais nobre instituição d'esta localidade, não pôde a meza da Santa Casa, em nome dos pobres e desvalidos da fortuna, a quem elle prestou o mais valioso auxilio, deixar de manifestar de modo inequivoco uma profunda e eterna gratidão. E porque outro meio não descobri mais significativo e que mais grato deva ser ao coração de tão illustre benefactor, propunha que elle fosse nomeado provedor honorario d'esta corporação e lhe fosse entregue o respectivo diploma e copia d'esta acta.

Esta proposta calou tão profundamente no animo de todos os vogaes da meza que foi approvada por aclamação.

É com o maior prazer e satisfação que registamos a justissima deliberação que a mesa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa acaba de tomar com referencia ao inclyto e velho benefactor que se conhece entre nós pelo respeitavel nome de José Candido Gomes de Abreu, nome este que, attentas as suas muitas e variadas provas de bemfazer e caridade, que em prol dos desfavorecidos da fortuna tem praticado n'este concelho, o consideram, por justo titulo e bem cabida homenagem, como um dos nossos benemeritos conterraneos.

Se, por uma parte, a nossa alma rejubita, n'este momento, de contentamento, endereçando a este prestimoso cavalheiro as nossas sinceras e cordaes felicitações, como por justeza e pura lealdade ao mérito mais uma vez o fazemos, também ingratos seríamos se perdessemos um momento de louvar o proceder correcto que a integra mesa administradora da Santa Casa da Misericordia tomou, fazendo justiça ao proceder do homem que, pelos seus feitos, se torna immorredouro entre nós.

### O pão hespanhol

A guarda fiscal recebeu as mais severas ordens para reprimir a introdução do pão hespanhol, sendo só permitido, a cada pessoa, poder trazer, para seu consumo, até 3 kilogrammas.

Achamos justa a medida e muito a applaudirmos se d'ella não resultassem inconvenientes, como faremos por provar.

No anno findo, o preço do milho, n'este concelho, chegou a 13400 réis o antigo alqueire, ou a 456 réis o decalitro, preço este a que por forma alguma podiam chegar as classes menos favorecidas, manifestando se assim uma crise tremenda. A muitos desgraçados ouvimos dizer que passavam dias e dias sem provar pão, por não poderem comprar o milho pelo preço que estava, e por tanto a negra fome bateu-lhes muitas vezes á porta.

Pois muito mais tenebrosa teria sido essa crise, se não fóra o pão hespanhol, que, pôde dizer-se com todo o desassombro, foi o appariamento do oazis no meio do deserto; do contrario o

milho teria chegado a um preço fabuloso.

No corrente anno o preço d'este cereal tem oscillado entre 270 e 300 réis o decalitro, mas, com a ordem a que vimos de nos referir, de certo se elevará até ao do anno passado, e por isso lá voltará a fome a torturar as classes pobres.

N'esta villa ha dois fabricantes de pão de trigo, mas, como unicos, impingem-nos por 20 réis, um pão tão volumoso que, quasi se pôde dizer ao padeiro, quando nos bate á porta; metta-o pelo buraco da fechadura.

Repetimos: achamos justa a medida, porque tem por fim beneficiar a industria nacional, mas é preciso ao mesmo tempo cohibir abusos como os que se tem dado até agora. Estabeleça-se o pezo que deve ter cada pão de 20 ou 40 réis e fiscalize-se. Quando os fabricantes não compram, applique-se-lhes todo o rigor da lei, por que o assumpto é muito sério e d'elle podem resultar gravissimas consequencias. Basta dizer, trata-se de pão.

A ex.<sup>ma</sup> camara e ao ex.<sup>mo</sup> administrador do concelho pedimos providencias energicas e terminantes.

### Obituario

No dia 9 do corrente mez, falleceu n'esta villa, apoz muitos e dolorosos soffrimentos, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Angelina de Sousa e Castro, senhora das mais acrysoladas virtudes, alma boa e nobre, e prezada irmã do nosso estimado amigo e abastado proprietario, da Vallinha, de Ceivães, sr. Alfredo de Sousa e Castro.

A toda a familia da illustre extincta, as nossas mais sentidas condolencias.

No dia 12 succumbiu também, em S. Paio, a sr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Codeseira, mãe estremecida do sr. José Joaquim Gomes, acreditado commerciante na cidade do Pará.

Sentindo o seu passamento, d'aqui enviamos a seu desolado filho a expressão mais sincera do nosso pesar.

Tambem no dia 13 falleceu na sua casa do Cordeiro, em Rouças, o sr. Manoel Caetano Alves, presado pae dos nossos estimaveis assignantes, srs. Manoel e Antonio José Alves.

Era o que pôde dizer se um perfeito homem de bem, motivo porque o seu fallecimento foi geralmente sentido por todos que o conheciam.

O seu funeral foi muito concorrido. Tomou a chave do caixão o estimavel cavalheiro e nosso querido conterraneo, ha pouco chegado do Pará, sr. Frederico José de Puga, conduzindo o sr. Manoel Corrêa Feijó, da illustre casa da Cordeira, uma corda de subido valor, com a dedicatória «Saude eterna de seus filhos e netos».

Paz á sua alma e os nossos sentidos pesames a toda a familia enluctada.

Nos Arcos de Val-de-Vez, falleceu a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carlota Pereira Pimenta de Castro, senhora mui distincta pelas suas nobres qualidades, descendente da illustre casa de Pias, em Monsão, e prezada irmã e tia dos srs. dr. Manoel Thomaz

Pereira Pimenta de Castro e Geraldo de Castro Pitta.

A toda a familia enluctada os nossos pesames.

### Revista d'inspecção

A revista d'inspecção dos reservistas d'este concelho terá lugar, no dia 21 do proximo mez de maio, para as freguezias de Alvaredo, Castro Laboreiro, Chaviães, Christoval, Couso, Cubalhão, Fiães, Gave e Lamas de Mouró, e, no dia 24 do mesmo mez, para as freguezias d'esta villa, S. Paio, Paderne, Parada do Monte, Paços, Penso, Prado, Remoães e Rouças.

Aviso aos interessados.

### Para que conste

Mais uma vez se levantou novo incidente entre o parochio encomendado d'esta villa — José Joaquim Pinheiro — e a irmandade da Santa Casa da Misericordia d'este concelho, o qual teve lugar na tarde de 10 do corrente mez, por occasião do sahimento do cadaver da saudosa extincta D. Angelina de Sousa e Castro.

Segundo a praxe corrente, o digno provedor d'aquella Santa Casa, sr. Frederico Augusto dos Santos Lima, tomou o lugar que lhe competia, tendo á sua direita o respectivo capellão, collocação esta que despertou no animo d'aquelle parochio encomendado a disputa de preferencia de tal lugar, ao que o referido provedor respondeu afirmando ser aquelle o seu posto e que não o cedia a ninguem, visto competir-lhe manter intactas as regalias de que, ha muito, goza a corporação que representava.

Esta affirmativa levou o parochio referido a declarar «que não devia consentir que o capellão da Misericordia se encorporasse no prestito cingindo a estola», e a isto mais uma vez o sr. provedor replicou dizendo que ao mesmo capellão assistia o direito de tomar parte nos prestitos funebres, revestido com estola, prerogativa esta de que não podia prescindir.

Estas palavras irritaram de tal forma o rev. Pinheiro que o levou a declarar «que deixava de se encorporar no prestito como parochio», e, assim o fez, tirando a estola com que se achava revestido e tomando lugar a um dos lados do acompanhamento.

Em nossa humilde opinião, o rev. parochio não devia, em tal acto, levantar este novo incidente, não só porque ali mal cabia era, como foi, tal discussão, mas até porque d'ella resultou o desagrado geral e, em especial, ás muitas pessoas de subida illustração que ali se encontravam.

Além d'isso, seja-nos licito perguntar: poderia o rev. parochio deixar de occupar, como deixou, o lugar official que lhe pertencia?

N'este caso, poderia o prestito seguir, como seguiu, caminho do cemiterio, sem ecclesiastico algum que, legalmente, o representasse? Parece-nos que não.

Será também digno de censura o proceder havido por parte do provedor da Santa Casa? Não, porisso que, a este, competia manter illesa a regalia que a Provisão de D. Maria I, de 25

de abril de 1799 concedeu á mesma Santa Casa, na qual se ordena que o seu capellão vá aos enterros cingindo estola; e, pela Portaria de 26 de fevreiro ultimo, foi resolvido por sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o sr. Arcebispo d'esta diocese, que a Santa Casa da Misericordia d'esta villa, sempre que tenha de encorporar-se em qualquer prestito, occupe o lugar de honra que lhe pertence.

Oxalá, pois, que a lição sirva de exemplo e que, de futuro, não mais se repitam scenas d'esta ordem, porque d'ellas só resulta desacato á religião e menos respeito pelos mortos.

### Carro do correlo

A demora que houve na chegada do carro do correlo a esta villa, na noite do dia 17 do corrente mez, foi motivada, segundo informações que nos foram dadas, pela falta de comparancia, no local convencionado, da pessoa que recebe a mala no sitio da Vallinha, facto este que obrigou o respectivo conductor a permanecer ali cerca de 20 minutos, findos os quaes, vendo que ninguem apparecia, seguiu viagem para esta localidade, trazendo consigo aquella mala.

Este acontecimento, reprehensivel por todos os motivos, acarreou consigo dois prejuizos. Um, a demora que occasionou á chegada do carro do correlo a esta villa. O outro, a falta de ter deixado de dar entrada na estação da Vallinha a mala respectiva, entrada que só teve lugar no dia seguinte, talvez com grave prejuizo para os habitantes que, por aquella estação, recebem a sua correspondencia.

Para que estes factos se não repitam, pedimos ao dignissimo director dos servicos telegrapho-postaes de este districto, queira dar, sobre o assumto, as mais terminantes ordens.

### Era de justiça

O nosso bom amigo e benemerito filho de Melgaço, sr. João Pires Teixeira, que, na cidade do Pará, Republica dos Estados Unidos do Brazil, tinha interposto acção executiva hypothecaria contra José Candido da Cunha Osorio e sua mulher, ali também residentes, pedindo a quantia de 38:500:000 rs. de que os mesmos lhe eram devedores, obteve decisão favoravel, como era de toda a justiça.

Porisso o felicitamos de todo o coração.

Foi denegada auctorisação para seguimento do processo instaurado contra o sr. Joaquim Pereira de Santiago, muito digno administrador do concelho de Monsão. Os nossos parabens.

### Délivrance

Teve a sua délivrance, dando á luz com muita felicidade uma robusta creança do sexo masculino, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Emilia de La-Salette de Barros Durães, virtuosa esposa do sr. dr. Antonio Joaquim Durães, digno conservador do registo predial d'esta comarca.

As nossas felicitações.

### Caminho de ferro do Alto Minho

Já ha bastantes annos que foram encetados os trabalhos da linha ferro-viaria do Alto Minho, a qual deve ligar Valença a Monsão; porém, pouco ou quasi nada está feito. Este melhoramento, que representa uma riqueza para Valença, Monsão, e, ainda, para Melgaço, tem sido completamente despresado, já pelos capitalistas, já pelos politicos.

A empresa constructora, que contava com o auxilio de uns e outros, tem-se visto completamente abandonada e sem esperanças de adquirir meios para levar a cabo tão util como importante obra.

Segundo as informações que temos, o custo kilometrico da linha, com o respectivo material circulante, é de 10:000:000 réis, preço relativamente barato e que, por isso, offerece vantagens aos accionistas, attendendo ao movimento infallible que deve ter.

Se os capitalistas dos tres concelhos—Valença, Monsão e Melgaço, olhassem como deviam para tão importante melhoramento, não lhes era preciso fazer grande desembolso de capital, para só de per si fornecerem os meios necessarios para o complemento da linha.

Dissemos que Melgaço também lucrava com a construção d'esta via acelerada e repetimol-o, porque, quanta mais facilidade houver no transporte de mercadorias, mais barato obteriamos aqui os generos de primeira necessidade; além d'isso o numero de pessoas a fazer uso das magnificas aguas do Pezo seria muito maior e portanto teriamos o engrandecimento do commercio e da industria.

Finalmente, sem se arriscar capital não se podem colher lucros, nem podem prosperar as artes, o commercio e a industria.

Protecção á Empresa constructora de caminho de ferro do Alto Minho é o que desejamos, para podermos ouvir dentro de poucos annos os silvos das locomotivas junto dos muros da terra da heroica Ignez Negra.

### Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco, 226 réis; marco, 277 réis; dollar, 1670 réis, sterlina, 42 <sup>5</sup>/<sub>16</sub>.

### Deus é pae de Misericordia

O tempo, verdadeiramente vigoroso, que tem sido improprio da estação que vamos atravessando, acompanhado de forte ventania e da falta consideravel de chuvas, produziu no animo dos nossos lavradores grande descontentamento pelos trabalhos agricolas, os quaes, dia a dia, se viam definhados pela secca.

Deus, porém, que não dorme e é Pae de Misericordia, permitiu que a chuva, mansa e benefica, nos visstasse desde ante-hontem, fazendo fructificar as arvores e reviver as hervas dos campos!

Como Deus é bom, humano e justo!!!



Um meu amigo, Marques  
Longe mesmo de ti não posso deixar passar o dia 25  
do corrente.  
Saudate o  
Teu amigo  
Silvina  
20-4-903.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus, sairão de Leixões: domingo o vapor «Madeirense» e no dia 6 de maio o vapor «Clement».

CÂMARA MUNICIPAL

Sessão de 1.º de Abril

Sob a presidência do sr. dr. Augusto Lima, pelo vereador Pires foi informada a camara de que os requerentes Francisco Joaquim Rodrigues, de Couso, póde, no prazo de 30 dias, retirar o entulho que se acha depositado na estrada que, do dito lugar, segue para a freguezia da Gave. Em vista d'esta declaração foi-lhe concedido o prazo de 30 dias para retirar o referido entulho do caminho publico.

A Manoel Rodrigues, de Cubalhão, póde tambem ser concedida a licença pedida, que em nada prejudica o publico; a camara deliberou conceder tal licença, e, quanto ao requerente Luiz Antonio Rodrigues, de Paderne, nenhum prejuizo advinha com a concessão da licença pedida, mas, para facilmente transitarem os carros de pedra, convinha que fossem retiradas as escadas de pedra que existem proximo do Cruzeiro e demolido parte do muro, ao lado norte, do mesmo cruzeiro. Foi deliberado conceder-lhe a licença pedida, com obrigação de retirar as referidas escadas, demolir parte do alludido muro ao norte do mencionado cruzeiro, reparar o mesmo e a terraplanar o largo em frente do cruzeiro, como pela camara lhe foi ordenado.

Foi concedido subsido de lactação a Maria da Gloria da Costa, de Requeijo, de Rouças.

Foi aprovado o 2.º orçamento suplementar ao do corrente anno, plantas e peças escriptas das obras projectadas.

Foi deliberado que as percentagens a lançar no corrente anno sobre as contribuições do estado, seja a mesma dos annos anteriores, isto é—30 % para despesas geraes e 15 % para instrução primaria.

Foram autorisados diversos pagamentos em divida.

Foram tarifados os generos de consumo pelo mez de março ultimo.

Visita pastoral

Sua ex.ª rev.ª o sr. arcebispo de Braga tenciona, em principios de maio proximo, fazer a sua visita pastoral ao concelho de Monsanto e Melgaço.

Estrada de S. Gregorio

Pessoa da nossa melhor confiança informa-nos de que, no sitio chamado Portas de Paradella ou suas immediações, cafu á valeta

da estrada grande porção de terras que impedem a conducção das aguas, o que occasiona grande inundação no seu pavimento, caso as chuvas se não façam esperar.

Chamamos, porisso, para este assumpto a esclarecida attenção do dignissimo chefe encarregado da fiscalisação de taes trabalhos, afim de que a remoção de taes terras seja feita immediatamente.

As provas das novas moedas de níquel, de 20 reis, cunhadas na Casa da Moeda, já foram entregues ao sr. ministro da fazenda.

São retiradas da circulação as actuaes moedas de 50 e 100 reis, e substituidas pelas de 5, 10 e 20 reis.

O sr. cardeal patriarcha determinou a celebração de preces publicas ad petendam pluviam, durante 3 dias, na forma do ritual de Paulo V, e que se rese na missa a oração ad petendam pluviam.

Por cá, que nos conste, nada se tem feito.

Publicações recebidas

Recebemos o n.º 874 do «Occidente», dedicado em suas gravuras e artigos á visita de Eduardo VII, que é, sem duvida, a melhor chronica illustrada que se tem publicado d'este grande acontecimento politico.

Os Dramas da Corte — Recebemos tambem o 2.º fasciculo d'este grande romance historico, por E. Ladoucette, que muito agradecemos.

Historia de Portugal — Recebemos os fasciculos n.ºs 271 a 275.

Maravilhas da Natureza — Recebemos os fasciculos n.ºs 125 a 130.

Versos da Mocidade, por Antonio Fogaça — Recebemos um exemplar d'esta magnifica publicação que muito agradecemos.

Passatempo. Revista quinzenal, illustrada com magnificas gravuras. Recebemos o n.º 55.

Revista Judiciaria — Recebemos o n.º 65.

Agradecimento

Os abaixo assignados, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por este meio testemunhar a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu presado pae o seu mais vivo reconhecimento.

Rouças, 20 de abril de 1903.

Manoel José Alves  
Antonio José Alves



Acham-se entre nós, vindos do Pará, os nossos estimaveis conterraneos, srs. João Pires Teixeira, Frederico José de Puga e Antonio Manoel Fernandes.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

— Esteve no Porto, donde já regressou com sua ex.ª esposa, o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Vimos aqui, de visita ao sr dr. Antonio Perelra de Sousa, seu presado irmão o sr. dr. José Pereira de Sousa, distincto advogado da comarca dos Arcos de Val-de-Vez.

—Esteve em Valença o sr. José Candido Gomes d'Abreu.

—Regressou a Coimbra, o sr. José Joaquim d'Abreu.

—Estiveram no Porto os srs. Manoel José Fernandes e José Gonçalves.

—Acham-se entre nós, as ex.ªs sr.ªs D. Georgina Pinto e D. Anna de Jesus Pinto Rodrigues.

—Tem sentido algumas melhoras, o sr. Bento Fernandes Pinto.

—Vimos n'esta villa, o sr. Norbertho Corrêa dos Santos.

—Regressou a esta comarca, o sr. dr. Alfredo Ribeiro, delegado do procurador regio.

—Tambem regressaram aos seus estudos todos os estudantes que tinham vindo passar as festas da Páscoa com suas familias.

—Está completamente restabelecido dos seus incommodos, o sr. dr. Antonio Pereira de Souza, distincto facultativo d'este municipio.

—Esteve hontem em Monsanto, acompanhado de sua ex.ª esposa e da menina Idalina, o sr. Miguel d'Araujo Cunha, illustrado general do exercito.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje — o sr. Gregasio Ferreira d'Araujo.  
Amanhã — o sr. Francisco Rodrigues Barreiros.  
Sabbado — o sr. Aurelio de Araujo Azevedo.

IN ILLO TEMPORE

(Scenas da vida de Coimbra)

STUDANTES, LENTS E FUTRIGAS  
2.ª edição

1 volume illustrado de mais de 400 paginas por

TRINDADE COELHO

DESENHOS DE A. AUGUSTO GONÇALVES

Á venda na casa editora, Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do Paiz.  
Preço, 800 réis, pelo coreto, 870 réis.

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO POR E. LADOUCETTE

Os amôres tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entredo d'este romance, rigorosa nentehistorico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devêras encantador.

COLCHOARIA

DE Joaquim Peixoto Alves

- COPRES legitimos á prova de fogo.
- FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
- CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
- LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
- COLCHÕES e ENXERFOES de palha, folhelho, lã, crina e sumama.
- BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133.

PORTO

A UNIÃO PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Thereza PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfeitos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGAN TISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva. GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o ateller predilecto DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

O patriarcha e o cabido de Lisboa excomungados

É certo estar excommungado o patriarcha de Lisboa.

Segundo a «Apostolica Sédis», bulla de Pio IX, estão incursos em excommunhão os que se escudam com o poder civil para não cumprirem as determinações das Congregações romanas.

Portanto o facto do cardeal patriarcha e o cabido terem recorrido para o sr. ministro da justiça para não cumprirem a ultima decisão da Congregação do Concilio deu origem á excommunhão. O caso é muito commentado.

A excommunhão do cardeal patriarcha de Lisboa tem a seguinte origem:

Entre o cabido da Sé Patriarchal, apoiado pelo cardeal patriarcha e o mestre de ceremonias da referida Sé, suscitou-se, ha tempos, um conflicto.

O mestre de ceremonias appellou para Roma e accusou os conegos da Sé Patriarchal de usarem vestes prelaticas nos pontifices e arrogarem-se outras proeminencias a que não tinham direito.

Em Roma, a questão, depois de tratada na Sagrada Congregação dos Ritos passou para a Sagrada Congregação do Concilio, que a decidiu em sentido favoravel ás reclamações do mestre de ceremonias.

Os conegos e patriarcha, considerando a decisão injusta, a instancia incompetente e a resolução contraria aos privilegios da corôa, recorreram para o ministro da justiça.

Este consultou o procurador geral da corôa, que se diz ter dado decisão conciliatoria, mas que não virá a publico, e assim os recorrentes incorreram na excommunhão ipso facto.

Fugir ao dever...

Da «Folha do Norte», nosso presadissimo collega da cidade do Pará, Brazil, transcrevemos, com a devida venia, a seguinte noticia:

«Calumniado equivocadamente pelo negociante d'esta praça, José Candido da Cunha Osorio, o sr. dr. Andrade Freitas, integro juiz substituto do 3.º districto, na jurisdicção de direito, por seu procurador, o advogado dr. Alfredo Souza, chamou a juizo, para dar satisfações explicatorias do seu procedimento, aquelle sr., que deve acudir á citação já feita, para a primeira audiência do juizo substituto do 1.º districto da capital.

O feito corre pelo expediente do escriptão do crime, A. de Novaes.»

Por falta d'espaco deixamos de publicar os nossos folhetins, do que pedimos desculpa aos nossos estimaveis assignantes.



**AMISARIA** DE **FRANGESA**

**A. MAGALHÃES DA SILVA**  
103, RUA DO SÁ DA PANDEIRA, 103  
P.O. BOX 103

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovals.

**PREÇOS FIXOS**  
Endereço telegraphico - PARANASE.

**CARTÕES DE VISITA**  
Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para contrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**  
Desde 600 a 800 réis o cento.

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d' Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

**TOMOS MENSAES**  
Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis**

**HISTORIA DE PORTUGAL**  
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se teem feito a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura a: **LIBRARIA A. M. PEREIRA**, rua Augusta, 50 54; **Livraria Moderna**, rua Augusta, 93; **PORTO**, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 93, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**FASCICULOS SEMANAES**  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis**

**A MODA**  
**JOÃO JOSÉ MARTINS**  
172, Rua do Ouro, 174 - LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludós em todas as côres. Casimiras e flanelas de côres.

Confecções, chapéus para senhoras e crianças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para criança pelos últimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

**SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA**

Executam-se encomendas de enxovals para noivas.

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, quem as pedir.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**PEPTONATO DE FERRO**, preparado por Tullio da Motta, Pharmacutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.

Preço do frasco—600 rs.

**EMULSAO de óleo de figados de bacalhau**, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do óleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

**JORNAL DE MELGAÇO**  
Orgão dos interesses locais

**PROPRIETARIO**  
**DUARTE A. DE MAGALHÃES**

**ASSIGNATURAS**

Anno. . . . .	1.000 réis
Semestre. . . . .	600
Africa (anno). . . . .	2.000
Brazil ( . . . . . ) . . . . .	3.000

**ANNUNCIOS**

Por cada linha . . . . . 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero avulso . . . . . 20

**A GUERRA ANGLO-BOER**  
IMPRESSOES DO TRANSVAAL

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zincogravuras de homens, celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

**Guerra anglo-boer**  
Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do Transvaal

Fasciculos semanaes de 46 paginas. . . . . 50 réis  
Tomos de 3 fasciculos 150

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

**JAMES**  
Único legalmente autorizado pelo conselho de Sãude Publica de Portugal, em ensaado e appovado nos hospit. etc. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações das principaes afeições de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacias.

**Revista Judiciaria**

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.

**CONDICÕES D'ASSIGNATURA**  
(Pagamento adiantado)

Anno. . . . .	3.000
Semestre. . . . .	1.500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

**Redacção e Administração**  
1.º 223, Rua de Cedofeita, 1.º 222  
**PORTO**

**CONTRA A DEBILIDADE**  
**Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**CALLICIDA** Motta, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.  
Preço da caixa—120 réis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

**DEPOSITO GERAL**  
**PHARMACIA DE N.º S.ª D'AGNIA**  
DE  
**TULLIO DA MOTTA**  
105, Campo de D. Fernando, 107  
**VIANNA**